

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VIII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 16 de Julho de 1899.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 11) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 365

APÓS UM ANNO

Presado leitor. Com o presente numero acaba este modesto hebdomadario de marcar na ampulheta do tempo mais um anno de existencia.

Relanceando os olhos pelo nosso passado de sete annos, reconhecemos que ainda não fugimos da mesma linha que tomamos por norma constante e inflexivel—advogar e defender os melhoramentos e interesses do concelho—antes a temos seguido serena e desassombadamente desde o primeiro numero da nossa folha, pugnan-do pelos interesses e progresso da bella e risonha villa que nos foi berço.

Não nos tem escasseado o favor do publico, que procuramos sempre bem servir e a que quizeramos devidamente corresponder; mas as nossas debéis forças têm por vezes querido ceder ao peso d'esta laboriosa e por vezes ardua tarefa do jornal, para volvermos à obscuridade d'onde sahimos, com a consciencia satisfeita de termos servido em alguma cousa de util a nossa terra.

Ao encetar, porém, um novo anno, parece que uma força extranha nos anima para a lucta e nos faz effervescer o mesmo entusiasmo d'então, esse quente entusiasmo dos primeiros momentos de trabalho no periodicismo provinciano, que tantas desillusões tem abatido e congelado.

Mas que importa que alguém não avalie o numero de amargos sacrificios feitos para trazer a publico este humilde jornal?

Ao menos, resta-nos a satisfação de que o maior numero dos que nos lêem

compreende bem o quanto é difficil e dispendioso, n'uma terra d'esta ordem, a factura de um periodico.

A todos aquelles de quem temos merecido favor e sympathia, aos nossos estimaveis assignantes e presados collegas, reconhecidos agradecemos todas as finesas dispensadas e as provas captivantes de firme e leal camaradagem.

Madame Dreyfus

Entre os personagens que tem figurado no commovente drama chamado «processo Dreyfus», destaca-se, inconfundivel, a esposa do pobre martyr que desde o primeiro dia de captivo de seu marido, tem luctado no sentido de restituir ao nome d'elle, que é tambem o seu, o brilho que uma infamia empanou.

Com uma tenacidade e uma energia incomparaveis, que só possuem aquelles que tem profundamente arreigada na consciencia a justiça dos seus ideaes, essa dignissima mulher, essa esposa tão dedicada que não cremos existir outra que mais o seja, vem affirmando ha quatro annos e meio, dia a dia, hora a hora, instante a instante, os dotes do seu extraordinario coração e os predicados do seu bello espirito: coração capaz de se sacrificar pelo amor, espirito capaz de se sacrificar pelo dever.

Uma mulher vulgar teria succumbido ao peso d'um tão formidavel infortunio; e se algumas forças lhe ficassem seriam para chorar a immensa magua de ver partir para uma distancia de milhares de leguas, talvez para sempre (para sempre! disse o tribunal) um esposo que alguns homens encheram d'opprobrio.

Ella, a heroica mulher que o destino deu por esposa ao infeliz deportado, não se deixou dominar pela grandeza da sua desventura e poz-se a caminhar pela estrada que devia conduzi-la ao ponto onde se encontra agora, ao lado do seu querido degradado d'hontem, huje apenas prisioneiro e que amanhã será proclamado innocente pelo tribunal da lei, como de ha muito já o foi pela opinião de todo o mundo.

Com os olhos cheios de lagrimas mas com a alma cheia d'uma fé ardentissima na sua missão de amor e de justiça, vimol-a—sim, vimol-a com o nosso respeito e com a nossa admiracão—andar pelo meio da tempestade de odios que se desencadeou em volta do nome de seu marido, sem um receio, sem uma fraqueza, para o poder mostrar ao mundo, digno e ilibado do pretenso delicto que o arremessou à ilha maldita, onde curtiu as mais cruas agonias.

Quem sabe se Zola e outros defensores de Dreyfus não perfilharam a causa do infeliz desterrado suggestionados pelo nobre exemplo da admiravel mulher que tem hoje em cada coração bem formado um amigo

fervoroso?

Quando a pobre victima do maior crime d'este seculo fôr contada, com todas as suas tocantes minucias, a historia da santa propaganda em favor da sua rehabilitação moral e da sua liberdade; quando o desventurado heroe d'este tragico romance ouvir, entre transportes de ternura, quanto ella, a sua Lucia, fez para o reconquistar, ha de sentir um immenso orgulho de ter por esposa uma mulher tão raramente dedicada.

E nos dias do futuro, quem ler a historia d'este triste acontecimento, ha de sentir por Madame Dreyfus o mais alto respeito e a mais fervorosa admiracão. A sua dedicacão ha de apontar-se como um exemplo.

Meridional.

Povo e Espozende

Vem a «Estrella Povoense», folha regeneradora da Povo de Varzim, rubra e furibunda contra os adversarios politicos locais, por nas emendas ultimamente feitas ao projecto de lei eleitoral a Povo e Espozende ficarem comprehendendo um circulo.

Terá o presado collega toda a razão, em aquilatar de prejudicial para a Povo, ou para o partido cujos principios e interesses advoga e defende, a união feita. E nós não vimos contestar-lh'a. O que, porém, não podemos deixar sem reparo, é o vir dizer «que foi a politica de Espozende que coube o maior lanço, na sua veuda».

Mas a qual politica? A' progressista?

Tal asserção não pode conceber-se, desde que Espozende tem tudo a perder com o «grandioso feito».

Se lucros ha a esperar d'essa junção, são elles para a Povo.

Os progressistas povoenses que esfreguem as mãos de contentes, que muito lucraram no pacto.

E não seja isto tomado á conta de arrego de força do partido mais prestigioso d'este concelho.

Isto é dito em abono da verdade e com toda a espontaneidade que nos caracteriza.

Agora se a «Estrella» se quer referir aos seus correligionarios d' aqui, lá isso é outro caso.

Mas então pouha-nos as cousas bem a claro, para evitar mal entendidos...

S. PAIO D'ANTAS, 10 DE JULHO DE 99

Um ataque de influencia, que me obrigou a recolher ao leito durante toda a passada semana, não consentiu que pudesse redigir esta correspondencia a tempo de sabir publicada no n.º 364 d'este jornal; o que faço hoje, com a mão ainda mal firme e combalida pela doença.

Realizou-se, com desosada pompa, a festividade de Nossa Senhora das Victorias, no dia 1 e 2 do corrente.

O digno thesoureiro snr. Manoel Rodrigues Vianna, fez cumprir fielmente o programma antecedentemente annuciado n'este jornal.

No dia 1, pouco depois do meio dia, chegaram ao adro da igreja as musicas de Cabreiros e de Belinho, que foram annuciadas por uma sal-

va de morteiros, executando cada uma por sua vez o hymno nacional.

Em seguida a um pequeno descanço, foram as musicas vizitar varios juizes e outras pessoas. As 5 horas principiaram as vesperas solemnes a grande instrumental e vozes pela musica de Belinho, sabiudo ao pulpito o reverendo reitor d'esta freguezia, snr. padre Bento José da Motta, que por espaço d'uma hora teve suspenso do seu verbo elequente um numero auditorio, commovendo-o por vezes até á lagrimas, com a sua doutrina.

A noite illuminacão no adro, muito fogo do ar fabricado por tres habéis pyrotechnicos, que apresentaram boa obra, bem fabricada, com força para subir, e matizada de cores variadas e bellas.

Dia 2 de manhã alvorada, salva de 21 tiros, missa resada, durante a qual tocaram as duas musicas. As 10 horas missa solemne, com exposicão do S. S. Sacramento, sendo celebrante o snr. padre Antonio Lêdo, acolitado pelos reverendos padres Manoel Torres e João Fernandes Pereira, servido de mestre de cerimoniaes o snr. padre João Barros. A musica que acompanhou a missa a instrumental e vozes, era a de Cabreiros, que executou magnificamente, muito bem. Ao Evangelho falou o reverendo padre Coutinho.

De tarde, pelas 4 horas, sermão pelo reverendo padre Leituga, que com palavra facil, phrase burilada, conceitos sublimes, mostrou e provou a influencia de Nossa Senhora das Victorias, como Mãe e como protectora dos peccadores que lhe pedem auxilio e graça. Organizou-se a precissão, que sahio na melhor ordem e acceio.

O arraial esteve concorridissimo de povo, que se conservou sempre na melhor ordem.

Terminou pela queima de muito fogo do ar, varios bonecos de fogo preso e musica.

Damos os nossos parabens ao snr. Manoel Rodrigues Vianna, pela brilhantissima festa que conseguiu realisar e agradecemos-lhe as attentões e finezas que nos dispensou n'aquelle dia.

—Estiveram n'esta freguezia, no dia 2, os snrs. Maquel José Alves d'Azevedo e seu filho Alfredo d'Azevedo, do Porto; Antonio Alves de Faria, professor em Forjães, e Anibal de Villas Boas Netto, professor nas Marinhas.

—Fez exame obrigado, 1.º cadeira de philosophia e 1.º anno da Universidade de Coimbra, ficando aprovado, o sr. João Gonçalves Pereira, filho do sr. José de Barros, d'esta freguezia. Parabens.

—Está proximo o mez de Agosto, que o artigo 3.º parte 1.º do regulamento geral de instrucção primaria, manda destinar ás operações do recenseamento das creanças de ambos os sexos comprehendidos na idade de 6 a 12 annos, nas freguezias onde se achar estabelecida alguma escola publica official.

N'esta freguezia nunca se cumpriu este preceito da lei, falta esta que prejudica muitissimo a regularidade da escripturação escolar e o derramamento da instrucção, dando um contingente assombroso para o numero dos analfabetos, e originando injustas censuras ao pobre professor,

que emprega todas as suas forças para cumprir cabalmente a sua missão; havendo dezenas de creanças que nunca se matricularam na escola e outras que, depois de matriculadas, têm apenas 2, 4, 6, 8 e 10 presenças mensaes.

Pedimos ao ex.º sr. Administrador d'este concelho, que faça cumprir a lei na parte que diz respeito á organisacão do recenseamento escolar, e depois, por uma relação que exigirá mensalmente ao professor, obrigará os paes refractarios á instrucção e educacão de seus filhos a darem-lh'a, applicando-lhes as competentes multas.

Esperamos providencias.

Meira da Rocha.

DR. FONSECA LIMA

ADVOGADO

Escritorio—rua Veiga Beirão, 35, (antiga rua Direita).

ESPOZENDE

PROCURADOR

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

ESCRITORIO:
Largo Tenente Valadim
ESPOZENDE

DR. QUIRINO CUNHA

ADVOGADO

Escritorio—rua Velga Beirão, 2 (antiga rua Direita)

PHARMACIA CENTRAL

de
JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

Pharmaceutico plenamente approvado pela escola medico cirurgica do Porto

Rua Direita—FÃO

(Serviço permanente)
Esta pharmacia, a unica fornecedora do Hospital da Misericordia de Fão, acha-se completamente sortida de todos os preparados em uso, tanto nacionaes como estrangeiros, garantindo-se a maior modicidade em preços.

Todo o receiptario é aviado sob a inspecção pessoal do pharmaceutico.

Do Brazil a Portugal

Revista n'um golpe de vista

O mez que findou deu tambem um corte final na pasmaçeira dos bastidores, de ha mezes notavel por muitas noites as casas de espectaculos se apresentarem trancadas ao respeitavel publico, para não se verem na collisão de abril-as para um publico nada respeitavel... o das moscas e suas impertinentes familias.

Com a «première» da «Casa de Boneca», com que igualmente o seu auctor-Ibsen pela vez primeira foi apresentado no palco fluminense,—estejou-se a companhia Portugueza da actriz Lucinda Simões.

Encarecer o drama e o seu desempenho, seria estulticia minha, que de critica theatral nada pêsco; como tambem por vir tardiamente apontar o que, de sobejo, conheceis pela imprensa d'ahi, cuja teceu os maiores encomios á Lucilia Simões, essa «nossa» grande actriz que creou a protagonista—Nôra.

Nossa, digo, porque foi na nossa Patria onde começou os ensaios dos primeiro passos na carreira que hoje tão gloriosamente trilha, onde uma outra grande atriz nossa tambem foi sua guia, desde o berço, pois lhe deu o ser; e ainda porque d'essa quietuda Patria tambem é o grande actor, que ha dias a ella voltou — pobre, tégô, vivendo talvez das suas idas glorias—Furtado Coelho, a quem chama Pae a nossa Lucilia.

Vem isto a pello pela razão dos jornaes d'aqui lhe chamarem—gentil-brazileira, a nossa Lucilia... e na verdade tem algum fundamento, pois n'esta capital ella nasceu, por esse accaso da sorte que traz os nossos actores a esta paragens— buscar futuro mais desassombrado e a morte, porquanto não são poucos (e quasi todos de renome) os que para sempre por cá ficam...

Dizer da critica, porem, é dever meu. Mas nem sei por onde começar:— ha criticas de criticos «allumiados», esperançosos, criticqueiros, criticotes, etc, etc. e verdadeiramente dignos de critica!

Foi uma marê de criticos que arrastou o pobre Ibsen da rua do Ouvidor (o Chiado cá da federalissima) à Maison Desideré (o Martinho idem) e à Casa das Papas (a casa das lscas da travesa do Cotovello e congengeres).

—Alôra o notar d'alguns defeitos necessarios, indispensaveis mesmo n'uma boa critica—tudo louvou o desempenho da «Casa de Boneca» na pessoa da Lucilia.

Em conclusão, portanto, direi, com um dos criticos mais cotados da praça.

—«E como é que uma criança, que o é na arte, pôde chegar áquella altura?»

No dia 16 debutou no Lyrico a nossa patricia Judice da Costa, na opera «Mephistopheles». Se bem que já fosse condignamente applaudida n'esta capital, taes ovações não se perderam no interregno que fez n'este paiz, pois maiores louros os «dilletanti» lhe ofertaram agora, maiores elogios lhe teceu a critica no seu reaparecimento no ex-theatro D. Pedro II.

E no dia 18, no Apollo— mais outra estreia: a da Companhia Souza Bastos com «Os Filhos do Capitão mór», onde figuraram — Palmyra Bastos e José Ricardo— nomes estes que se impõem á critica indigna, mesmo á de qualquer «esperançoso» criticqueiro...

Felizmente, assim se pôde dizer— temos «Theatro» no Rio de Janeiro, para bem d'esta pasmaceira continua, e impropria da Pariz da America do Sul, e mal dos nossos pés-de-meia... ideaes, simplesmente ideaes n'estes calamitosos tempos.

—No primeiro Domingo do mez que corre houveram regatas na bahia de Botafogo, onde o Club de Regatas Vasco da Gama alcançou o primeiro premio do pareo primeiro.

E' este o ultimo club fundado, pois ainda não tem um anno de existencia; d'ahi o seu grande successo no sport nautico, e seus afficionados...

A baleeira vencedora, de nome «Voluvel»—foi patronada n'este prelio renhido pelo nosso conteraneo Adriano Vieira, o filho dilecto do bravo lobo do mar, o capitão «Paraguay».

Os nossos sinceros emoras, em meu nome e dos espozendenses que se presam, ao experimentado patrão que soube honrar a memoria do Almirante, e as tradições da familia e seus Lares.

O santinho portoguez, o nosso padre Santo Antonio— trouxe-nos chuva para as suas tão decantadas festas; d'ahi, talvez, a pouca animação foguetifera e fogueirifera; isto— para se não dizer a causa verdadeira de tão apoucadas manifestações, do culto alegre; a morte do tal pé-de-meia, d'uma tysica mais que galopante e rebelde á cura do dr. Evaristo...

Senão, é vêr as festas que se fizeram por aqui ao santo «em cuja barca para este Rio de Janeiro vimos» como lá diz a cantiginha: —tysicas, manifestamente tysicas quanto aos mesmos foguetinhos e annexos festeiros— estourantes e illuminantes... sem as taes agnas pluvias que o Thaumaturgo luzitano trouxe.

E mail-as do S. Pedro... até o claviculario do Reino da Gloria!

Como, dia a dia, o «positivismo»... da miseria— d'esta vida final de seculo vas almas a dentro, mesmo do beaterio classicô, para assim olvidar-se a trididade quasi tão grande, como a verdadeira com quem convive lá no ethereo firmamento!

—Eu já não fallo nas «azeiteiras», essas devotas fervorosas d'esse tço quasi no todo casamenteiro; mas não posso calar a minha indignação contra as sogras, principalmente no seu silencio para com o santo careca, o unico que lhes pôde abrir as taes portas lá de cima, por toda a eternidade para bem... dos genros.

Ainda bem, para esses «anjos» do lar domestico, que S. Pedro não foi genro... senão, oh vingança! batendo-lhes "d'oravante com as ditas portas na careta...

Rio de Janeiro 30— Junho—99.

Giz Vermelho.

Jurados

E' a seguinte a pauta dos jurados para crimes communs, sorteados em sessão de 1 do corrente e que teem de funcionar, no 2.º semestre do anno que decorre, n'esta comarca:

Exc.ºs srs: Antonio d'Almeida Paschoal, Antonio Fernandes Ribeiro, Domingos Gonçalves Ferreira da Silva, João Francisco Pereira, José Matheiro Tavares, José M. Cezar de Faria Vivas e José M. Martins d'Abreu, Espozende; Antonio Fernandes da Costa, José M. Soares Estanislau, Manoel José de Magalhães e Manoel Pinto d'Amorim Campos, de Fão; Antonio José Torres e Manoel José d'Araujo Continho Pedro, de Forjães; Antonio Pires Carneiro, Manoel Afonso Sampaio e Manoel de Jesus Gonçalves Patrão, de Mar; Domingos Gonçalves Ribeiro, Joaquim Pires dos Santos, Manoel Antonio de Sá Hypolito e Manoel Fernandes do Monte, d'Apulia; Henrique Fernandes Pereira, João Victorino dos Santos Portella, José Fernandes de Azevedo, José Gomes Nogueira e Manoel Antonio Ribeiro Coutinho, de Gemezes; Ignacio Dias Alvim, José Domingues da Venda, Manoel Alves d'Azevedo e Manoel Joaquim Pereira, de Fonteboa; Joaquim Dias Carqueijó, das Marinhas; Joaquim Ferreira Neves, de Palmeira; Joaquim José Dias, de Curvos; dr. José Bernardino d'Abreu e Gouveia, José Gonçalves Pereira Carnoto e Manoel Martins Lado, de Antas; Manoel Ferreira Neves, de Gandra.

Pauta dos jurados especiaes para os crimes de moeda falsa, sorteados em sessão de 1 do corrente que teem, igualmente, de funcionar n'esta comarca, no 2.º semestre de 1899.

Exc.ºs srs:— Antonio José Torres e João Antonio Torres, de Forjães; Antonio Pereira da Costa, Joaquim J. da Fonseca Lima e Manoel Augusto de Miranda, de Curvos; Francisco Fernandes Gaifem, de Fão; Francisco Gonçalves Marques e Francisco Fernandes Vassallo, das Marinhas; João Felix de M. Magalhães, dr. José Gonçalves Ferreira Villas Boas, José M. Cezar de Faria Vivas e Manoel Antonio de Barros Lima,

d'Espozende; João de Sá Villas Boas, Joaquim Pires dos Santos, Manoel Antonio Agra e Manoel A. de Sá Hypolito, d'Apulia; José Antonio Pereira Lima, de Mar; José Gomes Nogueira e José Thimotéo de Passos Pereira Maciel, de Gemezes; Manoel d'Azevedo Arantes, de Fonteboa.

Despacho

Foi nomeadã encarregada da estação telegrapho-postal de Fão, d'este concelho, a sr.ª D. Julia Amalia Mesquita.

Esteve entre nós o sr. barão de Aver-o-mar.

Novo professor

Completo ha dias o curso da Escola Normal do Porto o sr. Alfredo Vianna de Lima, sobrinho do nosso presado amigo e digno chefe da repartição do correio d'esta villa sr. Antonio Domingos Lopes.

Os nossos parabens ao novo professor e a todos os seus.

Afim de tomar posse da cadeira d'ensino primario elementar em Argella, para que recentemente despachada, esteve em Caminha a ex.ª sr.ª D. Marianna Thereza de Faria Vasconcellos, acompanhada de seu pae o sr. Eduardo Vasconcellos, digno empregado adjucto do posto aduaneiro.

Força militar

Pelo sr. Administrador do concelho foi requisitada superiormente uma força de 9 praças, afim de ser postada uma sentinella ás cadeias d'esta comarca, visto ser grande o numero de presos ali existentes e aquelles não offerecerem a devida segurança.

A força chegou aqui domingo sob o commando do sargento sr. Sotão Major, e sabiu do regimento d'infanteria 3, aquartellado em Vianua do Castello.

Triduo

Na freguezia de Villa Chã celear-se-ha nos dias 21, 22 e 23 do corrente um triduo de praticas religiosas por alguns ecclesiasticos do collegio do Montariol.

Subirá ao pulpito n'essa occasião o rev. Frei Manoel das Chagas.

Em visita d'inspecção ás escolas primarias officiaes, esteve em Espozende o sr. inspector n'este districto.

Festividade

Em Fonte-Boa realisa-se no proximo dia 25 uma grande festividade a S. Sebastião.

Para policia e manter a ordem no arraial, foi requisitada á auctoridade competente uma força militar.

E' melindroso o estado em que se encontra o rev. P.º Carlos Maria de Passos Maciel. A cada momento se espera o desenlace fatal.

O venerando presbytero salicou que lhe fossem ministrados os ultimos sacramentos da Igreja, o que se lhe fez em um dos ultimos dias.

Trabalhos da pesca

Com as nortadas que se teem feito sentir com violencia impetuosa, não teem sahido para a pesca as embarcações da nossa ribeira; motivo porque não tem havido pescaria ha muitos dias.

Fallecimentos

Após uma prolongada enfermidade, falleceu n'esta villa a sr.ª D. Anna Maria da Silva, em avançada idade.

A finada era esposa do sr. Manoel Gonçalves Pereira de Barros, sogra do sr. Delfino de Miranda Sampaio, habil escrivão de direito

n'esta comarca e couhada do sur. João Francisco Pereira, proprietario do muito conhecido «Restaurante Pereira».

Dámos sentidos pesames a estes cavalheiros e á demais familia enlutada pelo infausto acontecimento.

O seu funeral realiso-se antehontem pelas 10 horas da manhã, perante numerosa concorrencia de cidadãos, que assistiram aos officios fúnebres na Igreja Matriz e acompanharam depois o feretro ao cemeterio municipal.

Na visinha freguezia de Fão tambem falleceu a extremosa mãe do respeitavel e bemquisto fãosense sr. Antonio Veiga da Silva, sendo os seus funeraes notavelmente concorridos de pessoas amigas, d'ali e de outros pontos.

Ao sr. Antonio Veiga e a toda a familia a expressão sincera da nossa profunda condolencia.

Tem estado muito doente, na sua casa em S. Bartholomeu do Mar, o sr. José Antonio Pereira Lima, ex-presidente da Camara municipal e um dos mais abastados proprietarios d'este concelho.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Lanço d'estrada

Procedeu-se antehontem aos primeiros trabalhos de demarcação do novo lanço d'estrada, projectado entre Belinho e Forjães.

Assistiu aos serviços o sr. Antonio Santos Azevedo Magalhães, dignissimo conductor das obras publicas n'este districto.

Santa Marinha

Na proxima terça-feira, 18, realisa-se com extraordinaria pompa a festividade á milagrosa padroeira de Forjães, Santa Marinha.

Na vespóra haverá um ruidoso e brilhante arraial.

Caça

Ao sr. Administrador d'este concelho pedem-se energicas providencias contra o abuso que se está commettendo em algumas freguezias ruraes, quanto á caça das lebres, de noite, por meio de armadilhas; começando assim a ser extinguida a criação.

As redes de que se servem os infractores, datam d'alguns annos na visinha freguezia de Palmeira, d'onde, segundo nos informam, já encetaram as caçadas.

Convém, portanto, que o sr. administrador do concelho recomende a todos os regedores de parochia uma rigorosa vigilancia e a inteira execução da lei.

Meninas que ides tão trics Para o grande festival, Vinde comprar coisas chics A' «Aurora Commercial». Comprareis barato e bom Coisas da moda e do tom.

«AURORA COMMERCIAL»

—DE—

FREITAS & CAMPOS

RUA VEIGA BEIRÃO

(Antiga Rua Direita)

ESPOZENDE

CAFÉ RIO

Não se mette gato por lebre. Café Rio, kilo 900 reis. Arratel, 400 reis.

S. Thomé 2.ª, 700 reis. Arratel, 320.

Moido á vista do freguez. Tambem tem outros generos por preços muito reduzidos, conforme a porção que se vender.

Em casa do Loza.

Cartões de visita

Chegou nova remessa em diversos tamanhos e para todos os pre-

ços. Qualquer encomenda se satisfaz no prazo de 20 minutos.

Bons cartões, lindos typos de phantasia, modernos, e modicos preços. Na typ. Espozendense.

Impressos proprios para processar as folhas do vencimento dos professores primarios.

Vendem-se na «Typographia Espozendense».

Reunião

Em segunda convocação reuniram hontem nos Paços do concelho os 40 maiores contribuintes prediaes, afim de darem o seu parecer sobre o emprestimo que a Camara pensa em contrahir.

O seu parecer foi favoravel, resolvendo-se que o emprestimo a contrahir não exceda á quantia de 5 contos.

Recebemos as seguintes publicações, que muito agradecemos:

—O n.º 11, nova serie, da apreciabilissima **Aurora do Cavado**, quinzenario dedicado á bibliographia. Sae em Lisboa.

—O n.º 184, 4.º anno, da preciosissima publicação agricola, **A Gazette das Adelas**, semanario portoguese.

—Os fasciculos 23 e 24, dos **Dramas dos Encetados**, de Eugenio Sué, illustrado com numerosas gravuras e editado pela Empresa editora de Libanio & Cunha da Rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—Os fasciculos 63 e 64 do grande romance de Xavier de Montepin, **As Duas Rivas**, cuja edição emeraada pertence á casa editora Belém & C.ª de Lisboa.

—O n.º 29 a 32, 2.º anno, do **Desenho sem mestre**, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa.

—O **Zoophilo** (n.º 6, 23.º anno) orgão da sociedade protectora dos animaes.

—O n.º 150, XI anno, da **Enciclopedia das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portogal.

—Temos presente o n.º 9 e 10, da publicação quinzenal portoguese, **A Bordadeira e Moda Portoguesa**, que desde ha muito vem sahindo com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros.

—O fasciculo n.º 67, 3.º volume do **Cancioneiro de Musicas Populares**, edição da Empresa editora Cesar, Campos & C.ª, do Porto.

—O voluminho n.º 22, 4.º da 4.ª serie da interessante publicação, **Para as Crianças**, dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portoguezes colhidos da tradição portoguesa e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O n.º 595 do bem redigido semanario de modas madrileno **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32—2.º, onde se recebem assignaturas.

—O fasciculo n.º 12 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

—O n.º 6, I serie d'**A Tradição**, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portoguesa, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalissada direcção dos snrs. Ladislau Pizarra e M. Dias Nunes.

—O n.º 5 do utilissimo quinzenario lisbonense dedicado á infancia e que tem por titulo—**Jornal das Crianças**. Costa por anno 2:000 reis, e assigna-se na Rua Nova de S. Francisco de Paula, n.º 87—Lisboa.

—O n.º 6 da 2.ª serie da importante e proveitosa publicação de musicas, **O Philarmonico Portoguez**, que se publica na Figueira da Foz, debaixo da conspiciua direcção do sur. A. F. Ribeiro Couto, uma notabilidade muzical.

—O n.º 14, 5.ª serie da bibliotheca **Para as Crianças**, nova serie de contos intuitivos á **Alma Infantil**, dos quaes já se acham publicados—Está publicada a cadernota n.º 40, anno VII, do **Bulletin del Centre Excursionista de Catalunya**, pertencente a setembro.

O n.º 5, 10.º anno, da **Dosimetria**, revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.

—O n.º 8, vol. 9.º, da **Mémoire**, publicação folk-lorica parisiense.

—Os n.ºs 20 e 21, d'**O Recreto**, 24 serie d'esta revista semanal litteraria e charadistica, que se publica em

Lisboa debaixo da conspicua direcção do sr. João Romano Torres, fundador d'esta publicação e de muitas outras de reconhecida vantagem.

—Os fasciculos 2 e 5 do Grande Dicionario Encyclopedico Universal (Illustrado) escripto pelo ex.^{mo} sr. Joaquim Gonçalves Pereira Junior, um distincto publicista que por sua conta e está dando a publicidade em Lisboa, pela Empresa Editora do «Mestre popular aperfeiçoado» de que sua ex.^a é proprietario.

Damos em o lugar competente o annuncio desta bella obra.

—O fasciculo n.º 3, vol. XV, pertencente a janeiro, da Revista de Guimarães, publicação da Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães.

ANNUNCIOS

8 AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do passamento de sua querida filhinha Leantina, e bem assim a todos os cavalheiros que acompanharam o pequenino féretro ao cemiterio municipal.

A todos protestam eterna gratidão.

Espozende, 6 de julho de 1899.

Mecia Rosa dos Santos Oliveira
Francisco Mendes d'Oliveira

7 Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

2.^a publicação
Pelo juizo de direito da comarca d'Espozeude—cartorio do primeiro officio—correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Manael Salgado de Souza, solteiro, de dezeseis annos, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, interessado no inventario a que n'este juizo se procede por obito de Luiza Gomes Salgado, moradora que foi na freguezia de Fão, afim de deduzir os seus direitos no mesmo inventario sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 3 de julho de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Nunes da Silva.
O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

6 Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

(2.^a publicação)
Por este juizo e cartorio do segundo officio, escrivão que este subscrive, correm editos de trinta dias, contados da publicação do segundo annuncio na folha official, a citar, para todos os termos do inventario, até final, podendo deduzir no praso legal a impugnação que julgarem conveniente, João Carlos Gonçalves, solteiro

maior, e Augusta, menor pubere, filha de Antonio Carlos Gonçalves, fallecido, e Augusta da Silva Gonçalves, e esta como representante de seus tres filhos, aquella Augusta, Carlos, e Militina, menores impuberes, residentes, todos, em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, sendo os ultimos na cidade do Rio de Janeiro, co-herdeiros descriptos no inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe, avó e sogra, Maria Pereira, viuva, de Carlos Gonçalves Manête, moradora que foi na freguezia de Fão, d'esta comarca, sendo inventariante Manoel Carlos Gonçalves, d'ali.

Para igual fim são citados quaesquer desconhecidos que por qualquer forma se julguem com direitos á herança da inventariada.

Espozende, 7 de julho de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Nunes da Silva.
O escrivão,
Manoel Dias S. Aydos.

5 Comarca de Espozende EDITOS DE QUARENTA DIAS

(2.^a publicação)
Pelo juizo de direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão que este passa, correm editos de quarenta dias, citando os interessados incertos, ou representantes do fallecido José da Silva Lavandeiras ou José Gomes da Silva, morador que foi na freguezia de Fonte-Bôa e ultimamente na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para que, por si ou por procurador, compareçam na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso de quarenta dias, que começaram a contar-se da segunda publicação d'este annuncio, publicado na folha official, afim de fallarem á acção d'habilitação que lhes propõe Antonio da Silva Lavandeiras, viuvo, Anna da Silva Lavandeiras e seu marido Manoel Domingues de Baixo, lavradores, da freguezia de Fonte-Bôa, d'esta comarca, sob pena de revelia.

As audiencias teem logar em todas as quartas-feiras e sabbados de cada semana ou nos immediatos—sendo aquelles sanctificados—, pelas dez horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito na Praça Conde de Castro.

Espozende, 22 de julho de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Nunes da Silva.

O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

Comarca de Espozende ARREMATÇÃO

—1.^a praça—
4 (2.^a publicação)
No dia 23 de julho do corrente anno, pelas onze horas da manhã e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica a quem maior laço offerecer acima do seu respectivo valor a seguinte propriedade:

Uma casa torre sita na Rua da «Palha», d'esta villa, com o numero de policia 8, a confrontar do norte com Manoel Evangelista, do sul com José Xavier de Souza, do Nascente com a dita Rua e poente com Ribeira, no valor de CENTO E OITENTA mil reis.

Esta propriedade é pertencente aos herdeiros de Maria Joanna Pereira, que foi d'esta villa e por obito da qual se procede a inventario orphanologico.

Vae á praça para pagamento de dividas passivas a que o mesmo casal se acha sujeito, ficando á conta de quem arrematar o pagamento da contribuição de registo por titulo onoroso conforme foi deliberado pelo respectivo conselho de familia.

Por este meio são citados os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direito á mesma propriedade, para ficarem scientes do dito dia da praça e assistirem á mesma, querendo, a fim de uzarem do seu direito, conforme o ordenado nos artigos oitocentos quarenta e dous e oitocentos quarenta e quatro do Codigodo Processo Civil.

Espozende, 30 de julho de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Nunes da Silva.
O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

3 (1.^a publicação)
Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do 3.^o officio correm editos de trinta dias, a contar desde a segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Joaquim Monteiro da Cunha e José Gonçalves da Cunha, solteiros, maiores, ausentes no Brazil em parte incerta, para assistirem e fallarem a todos os termos do inventario a que n'este juizo se procede por obito de sua mãe Anna Martins,

moradora que fora na freguesia das Marinhas d'esta comarca. Para o mesmo fim ficam citados o Curador dos referidos ausentes, Manoel Gonçalves da Cunha, morador na mesma

freguesia, e credores e legatarios desconhecidos.

Espozende, 7 de julho 1899.

Verifiquei
O juiz de direito
Nunes da Silva.
O escrivão,
José da Luz Braga.

EMPRESA EDITORA DO «O OCCIDENTE»

DICCIONARIO

DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliães, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

FOR UM BIBLIOPHILO

ABRANGE
Diccionario Francez-Portuguez e Portuguez-Francez
Diccionario Francez-Hespanhol e Hespanhol-Francez
Diccionario Francez-Italiano e Italiano-Francez
Diccionario Francez-Inguez e Inguez-Francez
Diccionario Francez-Allemão e Allemão-Francez

Dez dictionarios n'um volume pelo preço de 2\$400 reis ou 240 reis cada dictionario

Com a publicação d'este livro proveitoso temos em vista preencher uma sensivel lacuna observada até agora nas intimas relações das linguas geralmente conhecidas

É certo que no commercio de livraria são ha muito conhecidos em separado quaesquer dos Dictionarios que nos propomos publicar.

A differença entre esses auxiliares para conhecimento dos idiomas estrangeiro e o nosso emprehendimento é comtudo manifesta, visto como pela consulta de um unico volume se poderá simultaneamente conhecer a significação da vocabulos d'esses idiomas por obras de diversas procedencias.

Assim, por exemplo: a pessoa que deseja conhecer qual o termo equivalente em inguez á palavra casa, com a sua equivalencia em francez maison encontrará o mesmo vocabulo não só em inguez, mas tambem nas outras linguas, bastando para isso consultar alfabeticamente o indice geral.

Excusado será encarecer a utilidade pratica de tal obra. Tanto o diplomata, como o negociante, o industrial, o funcionario, o escolar e o estudioso, poderão rapida e facilmente encontrar significações que só até aqui obteriam por meio de demoradas e fastidiosas consultas.

Digamos, por ultimo, com uma certa vaidade para a nossa causa, que ainda até ao presente não sabiu á luz, em nenhum dos paizes cujas linguas apresentamos, livro de preço mais commodo.

Realmente dar por 2\$400 reis a materia de dez dictionarios completos (poderiamos dizer trinta, attendendo ás diversas combinações a que estas seis linguas se podem simultaneamente prestar) é levar os limites da modicidade á sua expressão mais significativa e proporcionar ao publico a posse de cada um d'esses dictionarios pelo preço de

240 reis, que é o cumulo da barateza!

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.^a portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo meos.

CUSTO DE CADA CADENETA 30 REIS, PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Toda a correspondência deve ser dirigida franca de porte á
EMPRESA DO «OCCIDENTE» Largo do Poço Novo LISBOA

MANOEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

ROQUE GAMEIRO

Como é feita a publicação:

Constará de 6 volumes, approximadamente, a HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA, em 4.^o grande de cerca de 600 paginas cada um, illustradas com CENTENARES de gravuras, publicados aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 4 ou 5 gravuras, custando cada fasciculo apenas

60 REIS

pagos no acto da entrega, preço modicissimo, attendendo a que é uma obra original, e que originaes são todos os trabalhos de desenho e gravura, feitos exclusivamente para esta publicação, e executados no paiz.

Isto em LISBOA e no PORTO.

NAS PROVINCIAS

a assignatura será paga adiantadamente á razão de

300 REIS, CADA FASCICULO, FRANCO DE PORTE

contendo 10 folhas com mais de 20 gravuras, ou em

Tomos de 20 folhas com mais de 40 gravuras de texto, por 600 reis, franco de porte

Quando os assignantes ou correspondentes das provincias queiram economisar portes do correio, poderão enviar quantias maiores, que lhes serão creditadas, ficando sempre o saldo á disposição d'esses assignantes ou correspondentes. Quem enviar quantias superiores a 1\$000 reis receberá da administração da empresa na volta do correio, aviso de recepção.

Aos senhores correspondentes pelos incómodos que lhes possa causar a distribuição dos fasciculos ou volumes, e pelas despesas a fazer com remessas de dinheiro, a empresa da HISTORIA DE PORTUGAL dará a commissão de 20 % e a todas as pessoas que se responsabilisarem por QUALQUER NUMERO DE ASSIGNATURAS superior a cinco.

As pessoas residentes em Lisboa, que tiverem angariado assignaturas, tambem terão direito á commissão, se se encarregarem da distribuição das folhas ou volumes, que só lhes serão entregues na administração da empresa e nunca por intermedio dos distribuidores ou livreiros.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á «Livraria ANTONIO MARIA PEREIRA, rua Augusta, 52 e 54 e LIVRARIA MODERNA, 95, Lisboa, e no Porto a Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.^o»

E A TODAS AS LIVRARIAS DO PAIZ

Veja-se o 1.^o fasciculo em poder dos distribuidores, e nas livrarias. Envia-se a quem o requisitar á

Livraria Moderna, Rua Augusta, 95—LISBOA

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL (ILLUSTRADO)

Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) PROFESSOR E JORNALISTA

Era bastante sensivelmente nós a falta de um Diccionario Encyclopedico Universal Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar...

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanais de 100 réis, pagos no acto da entrega...

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha receio de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e confeções...

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas...

BRINDE A TODOS OS ASSAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 5\$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 2\$500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 50 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos Dramas dos Engeitados compor-se-ha de 3 folhas n.º 4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS — CADA ENTREGA — 50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis...

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-anuacio.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADÍSTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

O Jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinzenalmente um figurino a côres

Este periodico, quinzenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições...

Table with 2 columns: Assignaturas, Preços. Rows include Portugal e ilhas, Um anno, Seis, Tres mezes, Numero avulso, N.º avulso com fig. a côres.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções...

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções.

dicionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiené, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

orando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituido uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente —800 réis Pagamento adiantado

CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignatura

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade n.º 19—Porto.

LINSLEBOMUVCPREÇA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz. Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceptam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de ou mais fasciculos, sendo o porto franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

Advertisement for XAROPE PEITORAL JAMES. Includes text: PRIVILEGIO EXCLUSIVO CONTRA A TOSSE DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES. Also features a portrait of a man and a coat of arms.

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffuzco, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

Signature: P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

Advertisement for REMEDIOS DE AYER. Includes text: Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura. Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 1\$100. O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 réis. O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas. Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo. Píllulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal. Perfecto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfeciar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas. Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS. VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções. Deposito: James Cassels & C. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto